



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Fabiano Contarato

REQUERIMENTO Nº DE - CMA

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater as medidas preventivas que precisam ser tomadas para evitar o aumento do desmatamento e queimadas na Amazônia, Pantanal, Cerrado e Mata Atlântica a partir do segundo semestre deste ano.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- o Senhor Luís Gustavo Biagioni, Secretário-Executivo do Ministério do Meio Ambiente (MMA);
- o Senhor Ricardo Vianna Barreto, Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Prevfogo);
- a Senhora Alice Thuault, Diretora adjunta do Instituto Centro de Vida (ICV);
- a Senhora Anne Alencar, Diretora de Ciências do Instituto de Pesquisas da Amazônia;
- o Senhor João Paulo Ribeiro Capobianco, Representante do Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS).

JUSTIFICAÇÃO

Com a chegada a estação seca, aumentam os riscos de desmatamentos e queimadas sobretudo na Amazônia, Pantanal e Cerrado. O governo federal não foi capaz de solucionar esse problema nos anos anteriores que registraram taxas recordes tanto de desmatamento como de queimadas.



Em 2019, o desmatamento atingiu mais de 10 mil km², tendo tido um aumento de 34% em relação a 2018. Essa taxa foi a maior taxa desde 2008. Isso quer dizer que retrocedemos 11 anos na luta contra a devastação.

Em 2020 a devastação da Amazônia cresceu 9,5%, passando de 11 mil km². No acumulado dos anos 2019 e 2020 essa elevação chegou a 47%, em comparação com 2018. É uma escalada assustadora, com enormes prejuízos para o meio ambiente e para a saúde da população.

Os indicadores climáticos para este ano são muito preocupantes, pois projeta-se uma estação ainda mais seca do que nos anteriores. Além disso, as taxas de desmatamento continuam subindo.

O desmatamento da Amazônia em abril é o maior da série histórica, iniciada em 2015. Os alertas de desmatamento do Deter totalizaram mais de 580 km² de destruição na floresta, um aumento de quase 43% na devastação em relação ao mesmo mês em 2020, que registrou cerca de 406 km² de desmate.

Em 2020, mais de 30% do Pantanal foi atingido pelas queimadas históricas que consumiram o bioma. Levando em conta só o pantanal mato-grossense, esse número chega a 40%. Segundo estudo do Instituto Centro de Vida (ICV), mais de 2,1 milhões de hectares de Pantanal foram atingidos pelas chamadas neste ano.

Mas, mesmo com os recordes de fogo para o Pantanal, a Amazônia foi o bioma que mais queimou no estado de Mato Grosso, com mais de 3,2 milhões de hectares afetados pelas queimadas.

O desmatamento também está descontrolado na Mata Atlântica, onde que cresceu 400% no estado de São Paulo, entre 2019 e 2020, segundo recente estudo da Fundação SOS Mata Atlântica e Inpe.

Buscando contribuir para evitar que se repitam neste ano os inaceitáveis níveis de desmatamento e queimadas verificados em 2019 e 2020, proponho a realização de uma audiência para conhecer as ações que o Ministério do Meio Ambiente está desenvolvendo e as que estão planejadas, como também discutir outras propostas vindas da sociedade a serem dirigidas para o governo federal e governos estaduais, de modo a que se possa estruturar uma estratégia de redução da devastação e dos incêndios que seja eficaz, transparente e com controle social.

Além dos representantes do Ministério do Meio Ambiente e do Centro de Prevenção e Controle dos Incêndios Florestais (PrevFogo), propomos que sejam convidados alguns dos mais importantes especialistas no tema.

Não é aceitável que os erros cometidos no passado sejam repetidos em 2021. É preciso que esta Casa conheça e discuta as ações em curso e as medidas que estão sendo planejadas para evitar que se perca ainda mais biodiversidade e se deixemos a população ainda mais vulnerável às doenças respiratórias provocadas pela fumaça das queimadas, especialmente num momento de recrudescimento da pandemia de covid-19.

Agradeço o apoio de todos os colegas senadores e senadoras.

Sala da Comissão, 1º de junho de 2021.

Senador Fabiano Contarato
(REDE - ES)